



**COPEP**

**XIV CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO**

**INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS,  
INSERÇÃO SOCIAL E DEMOCRACIA**

**DATA DO EVENTO: DE 13 A 16 DE JUNHO DE 2023**



**UMA LUZ NO SISTEMA PRISIONAL: ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DA EDUCAÇÃO NA (RES)SOCIALIZAÇÃO DOS REEDUCANDOS PRIVADOS DE LIBERDADE NO PRESÍDIO REGIONAL DE MONTES CLAROS.**

Edson Cosme Martins Filho  
Acadêmico Mestrado em Educação PPGE/Unimontes  
edsoncosmemartins@gmail.com

Leandro Luciano Silva Ravnjak  
Professor Unimontes  
E-mail: leandrolucianodasilva@gmail.com

**Palavras-chave:** Educação. Sistema Prisional. Ressocialização. Reincidência.

**Resumo Simples**

A realidade dos integrantes do sistema prisional privados de liberdade é preocupante, atingindo não apenas o sistema jurídico e criminal, mas a sociedade civil. A maioria da população carcerária do Brasil é composta por homens, jovens, negros, pobres e de baixa escolaridade. Ademais, o ambiente prisional enfrenta diversas dificuldades para garantir uma efetiva reintegração na sociedade dos reeducandos. Este é um sistema em que prevalecem condições terríveis, superlotação e com profundas marcas de estigmatização. No Brasil, em pleno século XXI, permanece em aberto o debate acerca da ineficiência do sistema prisional, somadas ao acúmulo de tentativas inapropriadas das alternativas penais convencionais nas ações de reintegração social dos reeducandos privados de liberdade à sociedade. De acordo com o Conselho Nacional de Justiça - CNJ (2022) a população carcerária brasileira é de 711.463, sendo que deste total 563.526 mil pessoas, cumprem penas em regime fechado enfrentando problemas de superlotação nas Unidades Prisionais, além disso, observa-se que outros problemas, tais como a expansão das organizações criminosas no interior dos presídios, problemas na infraestrutura (insalubridade) das prisões que diminuem as possibilidades de aplicabilidade de políticas educacionais efetivas. A busca pela compreensão do funcionamento do sistema penitenciário e sua interface com as políticas públicas educacionais, cujos protagonistas são os indivíduos em situação de privação da liberdade torna-se relevante no contexto vivenciado. A pesquisa proposta tem como objetivo analisar a influência da educação na (res)socialização dos reeducandos matriculados no ensino fundamental e na Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Presídio Regional de Montes Claros. Pretende-se verificar como a educação pode contribuir para o rompimento do ciclo de criminalidade e reincidência, contribuindo para a formação do indivíduo privado de liberdade oferecendo além da possibilidade de acesso as novas perspectivas profissionais, a valorização pessoal e social. Ademais, a perspectiva é de que, do acesso às práticas

educacionais, o reeducando possa fazer uso proveitoso dos conhecimentos, valores e práticas disseminadas pela seara instrucional. Entende-se que a educação precisa ser problematizada, pensada para e com os reeducandos, isto porque estes têm diferentes desejos, interesses e necessidades que lhes permitem construir um sujeito em constante mudança, e transformação interior, e não apenas um sujeito recluso para cumprimento de sentenças. Propõe-se como trajetória metodológica uma abordagem qualitativa. Nesse contexto, propõe-se a realização de um estudo de caso, com uso de técnicas de entrevistas semiestruturadas, de observação e de análise documental.

## Referências

BRASIL. Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Mutirão Carcerário: *raio x do sistema penitenciário brasileiro*. CNJ, 2022. Disponível em [https://www.cnj.jus.br/wp-content/uploads/2014/06/diagnostico\\_de\\_pessoas\\_presas\\_correcao.pdf](https://www.cnj.jus.br/wp-content/uploads/2014/06/diagnostico_de_pessoas_presas_correcao.pdf). Acesso em 05 Ago.2022,

Educação para quê?; *A Educação contra a barbárie; Educação e emancipação*. In: ADORNO, Theodor W. Educação e Emancipação. Tradução de Wolfgang Leo Maar. 3 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

FOUCAULT, Michel. *Vigiar e punir: nascimento da prisão*. Trad. Raquel Ramallete. 41 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

GOMES, Nilma Lino; SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves. (Org). *Experiências étnico-culturais para a formação de professores*. 3 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

JULIÃO, Elionaldo Fernandes. *Uma visão socioeducativa da educação como programa de reinserção social na política de execução penal*. Anais...Disponível em: [http://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/vertentes/Vertentes\\_35/resumo-abstract\\_elionaldo.pdf](http://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/vertentes/Vertentes_35/resumo-abstract_elionaldo.pdf). Acesso em: Acesso em 08.abr.2022

ONOFRE, E. M. C. *Educação escolar na prisão: controvérsias e caminhos de enfrentamento e superação da cilada*. In: LOURENÇO, A.da S.; ONOFRE, E.M.C. (Orgs.). O espaço da prisão e suas práticas educativas: enfoques e perspectivas contemporâneas. São Paulo: EdUFSCar, 2011.